

**Lição 13 | Sábado, 31 de março de 2018**

## O último juiz de Israel

*Porém Samuel disse: Tem, porventura, o Senhor tanto prazer em holocaustos e sacrifícios como em que se obedeça à Palavra do Senhor? Eis que o obedecer é melhor do que o sacrificar; e o atender melhor é do que a gordura de carneiros (1 Samuel 15:22).*

Samuel [...] exerceu uma influência mais poderosa do que [Saul], porque seu testemunho era de fidelidade, obediência e devoção. — *Patriarcas e profetas*, p. 663.

**Estudo adicional:** *Patriarcas e profetas*, pp. 592 e 615 (capítulo 58: "As escolas dos profetas"; capítulo 59: "O primeiro rei de Israel").

---

*Domingo, 25 de março*

### 1. SEGREDOS PARA A VITÓRIA

**A. Que lições podemos aprender da experiência dos israelitas durante o período em que Samuel julgou a nação? 1 Samuel 7:12 e 17.**

**1 Sm 7:12 e 17** — *12 Então, tomou Samuel uma pedra, e a pôs entre Mispá e Sem, e chamou o seu nome Ebenézer, e disse: Até aqui nos ajudou o Senhor. [...] 17 Porém voltava a Ramá, porque estava ali a sua casa, e ali julgava a Israel, e edificou ali um altar ao Senhor.*

Há necessidade, hoje em dia, de tal reavivamento da verdadeira religião interior como foi experimentado pelo antigo Israel. Precisamos, como eles, produzir frutos dignos de arrependimento — afastar nossos pecados, limpando o templo profanado do coração, para que Jesus reine em seu interior. [...]

O arrependimento é o primeiro passo que deve ser dado por todos os que desejam voltar-se para Deus. Ninguém pode fazer essa obra por nós. Devemos individualmente humilhar nossa alma diante de Deus e afastar nossos ídolos. Quando tivermos feito tudo o que está ao nosso alcance, o Senhor manifestará Sua salvação.

E quando a luz do Céu dissipar nossas trevas, deixemos, assim como Samuel, evidenciar nossa gratidão ao fazer um memorial para Deus. — *The Signs of the Times*, 26 de janeiro de 1882.

**B. Por que devem ser feitos apelos fervorosos ao professo povo de Deus até o fim dos tempos? Isaías 2:17-22.**

**Is 2:17-22** — *17 Aprendei a fazer o bem; praticai o que é reto; ajudai o oprimido; fazei justiça ao órfão; tratai da causa das viúvas. 18 Vinde, então, e argui-Me, diz o Senhor; ainda que os vossos pecados sejam como a escarlata, eles se tornarão brancos como a neve; ainda que sejam vermelhos como o carmesim, se tornarão como a branca lã. 19 Se quiserdes, e ouvirdes, comereis o bem desta terra. 20 Mas, se recusardes e fordes rebeldes, sereis devorados à espada, porque a boca do Senhor o disse. 21 Como se fez*

*prostituta a cidade fiel! Ela que estava cheia de retidão! A justiça habitava nela, mas, agora, homicidas. 22 A tua prata se tornou em escórias, o teu vinho se misturou com água.*

---

Segunda-feira, 26 de março

## 2. UM PASSO ESSENCIAL

### A. O que causou a queda do povo de Deus? Oséias 4:6. O que Samuel fez para produzir um crescimento espiritual duradouro entre o povo?

**Os 4:6** — *O Meu povo foi destruído, porque lhe faltou o conhecimento; porque tu rejeitaste o conhecimento, também Eu te rejeitarei, para que não sejas sacerdote diante de Mim; visto que te esqueceste da Lei do teu Deus, também Eu Me esquecerei de teus filhos.*

Foram providenciados mais recursos para a instrução dos jovens por meio da fundação das escolas dos profetas. Se um jovem desejasse pesquisar mais profundamente as verdades da Palavra de Deus e buscar sabedoria do alto a fim de que pudesse tornar-se um mestre em Israel, essas escolas estariam abertas para ele. As escolas dos profetas foram fundadas por Samuel a fim de servirem de barreira contra a corrupção generalizada, providenciarem o bem-estar moral e espiritual da juventude e promoverem a futura prosperidade da nação, fornecendo-lhe homens qualificados para atuarem no temor de Deus como dirigentes e conselheiros. Na realização desse objetivo, Samuel reuniu grupos de jovens piedosos, inteligentes e estudiosos, os quais eram chamados de filhos dos profetas. Enquanto se dedicavam à comunhão com Deus e estudavam Sua Palavra e obras, a sabedoria do alto era acrescentada às suas capacidades naturais. Os instrutores eram homens não apenas bem versados na verdade divina, mas haviam desfrutado comunhão com Deus e recebiam concessão especial de Seu Espírito. Desfrutavam do respeito e da confiança do povo, tanto pelo saber como pela piedade.

No tempo de Samuel, havia duas dessas escolas: uma em Ramá, onde ficava o lar do profeta, e a outra em Quiriate-Jearim, onde a arca então se achava. Posteriormente, outras foram estabelecidas. — *Patriarcas e profetas*, p. 593.

### B. Qual era a ênfase dessas escolas? Isaías 34:16; Salmos 12:6.

**Is 34:16** — *Buscai no Livro do Senhor e lede; nenhuma dessas coisas falhará, nem uma nem outra faltará; porque a Sua própria boca o ordenou, e o Seu espírito mesmo as ajuntará.*

**Sl 12:6** — *As palavras do Senhor são palavras puras como prata refinada em forno de barro e purificada sete vezes.*

Estamos dispostos a que o mundo inteiro saiba não apenas que nossos jovens são educados nas ciências, mas que eles têm mantido continuamente diante de si a importância de se obter um conhecimento das leis de Deus, e de prestar obediência a elas. — *College Record*, 1º de janeiro de 1878.

Não há algumas lições que os educadores de nosso tempo possam aproveitar das antigas escolas dos hebreus para fins de aprendizado? Aquele que criou o homem providenciou as coisas necessárias para o seu desenvolvimento no corpo, no espírito e na alma. Por isso, o sucesso real na educação depende da fidelidade com que os homens executam o plano do Criador. — *Patriarcas e profetas*, p. 595.

---

Terça-feira, 27 de março

### 3. UM SAMUEL DECEPCIONADO

#### A. Que amarga decepção Samuel enfrentou em sua velhice? 1 Samuel 8:1-3. Como ele foi tratado injustamente, até certo ponto?

**1 Sm 8:1-3** — *1 E sucedeu que, tendo Samuel envelhecido, constituiu a seus filhos por juízes sobre Israel. 2 E era o nome do seu filho primogênito Joel, e o nome do seu segundo, Abias; e foram juízes em Berseba. 3 Porém seus filhos não andaram pelos caminhos dele; antes, se inclinaram à avareza, e tomaram presentes, e perverteram o juízo.*

Investido divinamente com a tríplice função de juiz, profeta e sacerdote, [Samuel] trabalhou com um zelo incansável e desinteressado pelo bem-estar de seu povo, e a nação prosperou sob sua sábia administração. A ordem havia sido restaurada, a piedade promovida, e o espírito de descontentamento impedido durante esse período. Mas, com o passar dos anos, o profeta foi obrigado a compartilhar com outros os cuidados do governo, e ele nomeou seus dois filhos para atuarem como seus assistentes. Enquanto Samuel continuava com os deveres de seu cargo em Ramá, os jovens moravam em Berseba, de onde administravam a justiça entre o povo que ficava próximo à fronteira sul do país.

Foi com inteiro apoio da nação que Samuel nomeou seus filhos para o cargo [...]. — *Patriarcas e profetas*, p. 604.

O povo viu que os filhos [de Samuel] não seguiram os passos do pai. Embora não fossem vis como os filhos de Eli, eram desonestos e vacilantes. Enquanto ajudavam seu pai em seu árduo trabalho, seu amor pela recompensa os levou a favorecer a causa dos injustos. — *The Spirit of Prophecy*, vol. 1, p. 353.

Os casos de abusos praticados entre o povo não foram encaminhados a Samuel. Se soubesse da má conduta de seus filhos, ele os teria retirado do cargo sem demora; mas não era isso o que os requerentes desejavam. Samuel viu que o objetivo real deles era o descontentamento e o orgulho [...]. — *Patriarcas e profetas*, p. 604.

#### B. Em vez de solicitar que os erros fossem corrigidos, o que o povo exigiu de Samuel? Como o profeta reagiu a isso? 1 Samuel 8:4-6.

**1 Sm 8:4-6** — *4 Então, todos os anciãos de Israel se congregaram, e vieram a Samuel, a Ramá, 5 e disseram-lhe: Eis que já estás velho, e teus filhos não andam pelos teus caminhos; constitui-nos, pois, agora, um rei sobre nós, para que ele nos julgue, como o*

têm todas as nações. 6 Porém essa palavra pareceu mal aos olhos de Samuel, quando disseram: *Dá-nos um rei, para que nos julgue. E Samuel orou ao Senhor.*

O idoso profeta entendeu o pedido como uma censura contra si, e um esforço direto para o deixarem de lado. No entanto, ele não revelou seus sentimentos; não proferiu qualquer censura, mas levou o caso ao Senhor em oração, e apenas dEle procurou conselho. — *Ibidem*, p. 604 e 605.

---

Quarta-feira, 28 de março

#### **4. QUEM SERÁ O NOSSO REI?**

**A. Como o Senhor ordenou que Samuel respondesse à exigência do povo por um rei? Por quê? 1 Samuel 8:7 e 18.**

**1 Sm 8:7 e 18** — *7 E disse o Senhor a Samuel: Ouve a voz do povo em tudo quanto te disser, pois não te tem rejeitado a ti; antes, a Mim Me tem rejeitado, para Eu não reinar sobre ele. [...] 18 Então, naquele dia, clamareis por causa do vosso rei, que vós houverdes escolhido; mas o Senhor não vos ouvirá naquele dia.*

Aqueles que desprezam e rejeitam o fiel servo de Deus mostram desdém não apenas pelo homem, mas pelo Senhor que o enviou. São as palavras de Deus, Suas repreensões e conselhos, que são anuladas; é Sua autoridade que é rejeitada. — *Patriarcas e profetas*, p. 605.

**B. Que princípio atemporal Deus quer que aproveitemos dessa experiência, conforme explicado por profetas que vieram depois de Samuel? Oséias 13:11; Ezequiel 14:3 e 8.**

**Os 13:11** — *Dei-te um rei na Minha ira e to tirei no Meu furor.*

**Ez 14:3 e 8** — *3 Filho do homem, estes homens levantaram os seus ídolos no seu coração e o tropeço da sua maldade puseram diante da sua face; devo eu de alguma maneira ser interrogado por eles? [...] 8 E porei o rosto contra o tal homem, e o farei um espanto, um sinal, e um provérbio, e arrancá-lo-ei do meio do Meu povo; e sabereis que Eu sou o Senhor.*

Por intermédio de Seus profetas, o Senhor tinha predito que Israel seria governado por um rei; mas não se segue que essa forma de governo fosse a melhor para eles ou estivesse de acordo com Sua vontade. [...] Quando os homens escolhem seguir seu próprio caminho sem buscar conselho de Deus, ou em oposição à Sua vontade revelada, muitas vezes Ele satisfaz seus desejos, para que, através da amarga experiência que se segue, possam entender sua loucura e se arrepender de seu pecado. O orgulho e a sabedoria humanos serão um guia perigoso. Aquilo em que o coração deseja contrariar a vontade de Deus se demonstrará no final maldição em vez de bênção. — *Ibidem*, pp. 605 e 606.

**C. Após o primeiro rei de Israel, Saul, ter subido ao trono, como Deus tentou usar a situação da melhor forma em Sua misericórdia? 1 Samuel 10:1, 6 e 9; 15:17.**

**1 Sm 10:1, 6 e 9** — *Então, tomou Samuel um vaso de azeite, e lho derramou sobre a cabeça, e o beijou, e disse: Porventura, te não tem ungido o Senhor por capitão sobre a Sua herdade? [...] 6 E o Espírito do Senhor se apoderará de ti, e profetizarás com eles e te mudarás em outro homem. [...] 9 Sucedeu, pois, que, virando ele as costas para partir de Samuel, Deus lhe mudou o coração em outro; e todos aqueles sinais aconteceram aquele mesmo dia.*

**1 Sm 15:17** — *E disse Samuel: Porventura, sendo tu pequeno aos teus olhos, não foste por cabeça das tribos de Israel? E o Senhor te ungiu rei sobre Israel.*

**D. O que Deus foi finalmente obrigado a fazer com o primeiro rei? Por quê? 1 Samuel 13:14; 15:22 e 23; Atos 13:20 e 22. Como o Senhor governa Seu povo hoje? Efésios 4:11 e 16.**

**1 Sm 13:14** — *Porém, agora, não subsistirá o teu reino; já tem buscado o Senhor para Si um homem segundo o Seu coração e já lhe tem ordenado o Senhor que seja chefe sobre o Seu povo, porquanto não guardaste o que o Senhor te ordenou.*

**1 Sm 15:22 e 23** — *22 Porém Samuel disse: Tem, porventura, o Senhor tanto prazer em holocaustos e sacrifícios como em que se obedeça à palavra do Senhor? Eis que o obedecer é melhor do que o sacrificar; e o atender melhor é do que a gordura de carneiros. 23 Porque a rebelião é como o pecado de feitiçaria, e o porfiar é como iniquidade e idolatria. Porquanto tu rejeitaste a palavra do Senhor, Ele também te rejeitou a ti, para que não sejas rei.*

**At 13:20 e 22** — *20 E, depois disto, por quase quatrocentos e cinquenta anos, lhes deu juízes, até ao profeta Samuel. [...] 22 E, quando este foi retirado, lhes levantou como rei a Davi, ao qual também deu testemunho e disse: Achei a Davi, filho de Jessé, varão conforme o Meu coração, que executará toda a Minha vontade.*

**Ef 4:11 e 16** — *11E ele mesmo deu uns para apóstolos, e outros para profetas, e outros para evangelistas, e outros para pastores e doutores. [...] 16 Do qual todo o corpo, bem ajustado e ligado pelo auxílio de todas as juntas, segundo a justa operação de cada parte, faz o aumento do corpo, para sua edificação em amor.*

Deus não estabeleceu, entre os adventistas do sétimo dia, nenhuma autoridade suprema para dirigir toda a corporação ou qualquer parte da obra. Ele não estipulou que a responsabilidade da liderança dependesse de uns poucos homens. As responsabilidades são distribuídas entre um grande número de homens competentes. — *Testemunhos para a igreja*, vol. 8, p. 236.

---

Quinta-feira, 29 de março

## 5. UMA HERANÇA DIVINA

**A. Aponte um dos dias mais tristes da história de Israel e explique por que foi tão angustiante. 1 Samuel 25:1; Salmos 116:15.**

**1 Sm 25:1** — *E faleceu Samuel, e todo os filhos de Israel se ajuntaram, e o prantearam, e o sepultaram na sua casa, em Ramá. E Davi se levantou e desceu ao deserto de Parã.*

**SI 116:15** — *Preciosa é à vista do Senhor a morte dos Seus santos.*

*A morte de Samuel foi considerada como uma perda irreparável pela nação hebraica. Um grande e bom profeta e juiz eminente descansou; e a dor do povo foi profunda e sentida. [...]*

À medida que o povo comparava a conduta de Saul com a de Samuel, viram o erro que haviam cometido ao desejarem um rei para que não fossem diferentes das nações ao seu redor. Muitos olhavam alarmados para as condições da sociedade, onde rapidamente se estendia o fermento da irreligião e da impiedade. [...]

A nação tinha perdido o fundador e diretor de suas escolas sagradas; mas isso não era tudo. Tinha perdido aquele a quem o povo estava acostumado a ir com suas grandes dificuldades — tinha perdido aquele que constantemente intercedia com Deus em favor dos maiores interesses de seu povo. A intercessão de Samuel dava um sentimento de segurança; pois “a oração feita por um justo pode muito em seus efeitos” (Tiago 5:16). [...]

Foi quando a nação era torturada por conflito interno, quando o conselho calmo e inspirado no temor de Deus, dado por Samuel, parecia mais necessário, que Deus deu descanso ao seu idoso servo. Amargas foram as reflexões do povo, enquanto olhavam para o seu tranquilo lugar de descanso, e lembraram-se de sua loucura ao rejeitá-lo como seu governador, pois ele teve uma comunhão tão íntima com o Céu que parecia ligar toda a nação ao trono de Jeová. Foi Samuel que os ensinou a amar e a obedecer a Deus [...]. — *Patriarcas e profetas*, pp. 663 e 664.

---

*Sexta-feira, 30 de março*

**PARA VOCÊ REFLETIR**

1. Como Samuel iniciou sabiamente seu período como juiz israelita?
2. O que demonstrou que o profeta era homem de visão quanto ao futuro do povo?
3. Tanto Eli como Samuel tiveram filhos problemáticos; mas qual era a diferença?
4. Por que é fundamental nos entregarmos completamente à vontade de Deus quando oramos?
5. Por que devemos apreciar de forma mais profunda líderes como Samuel?